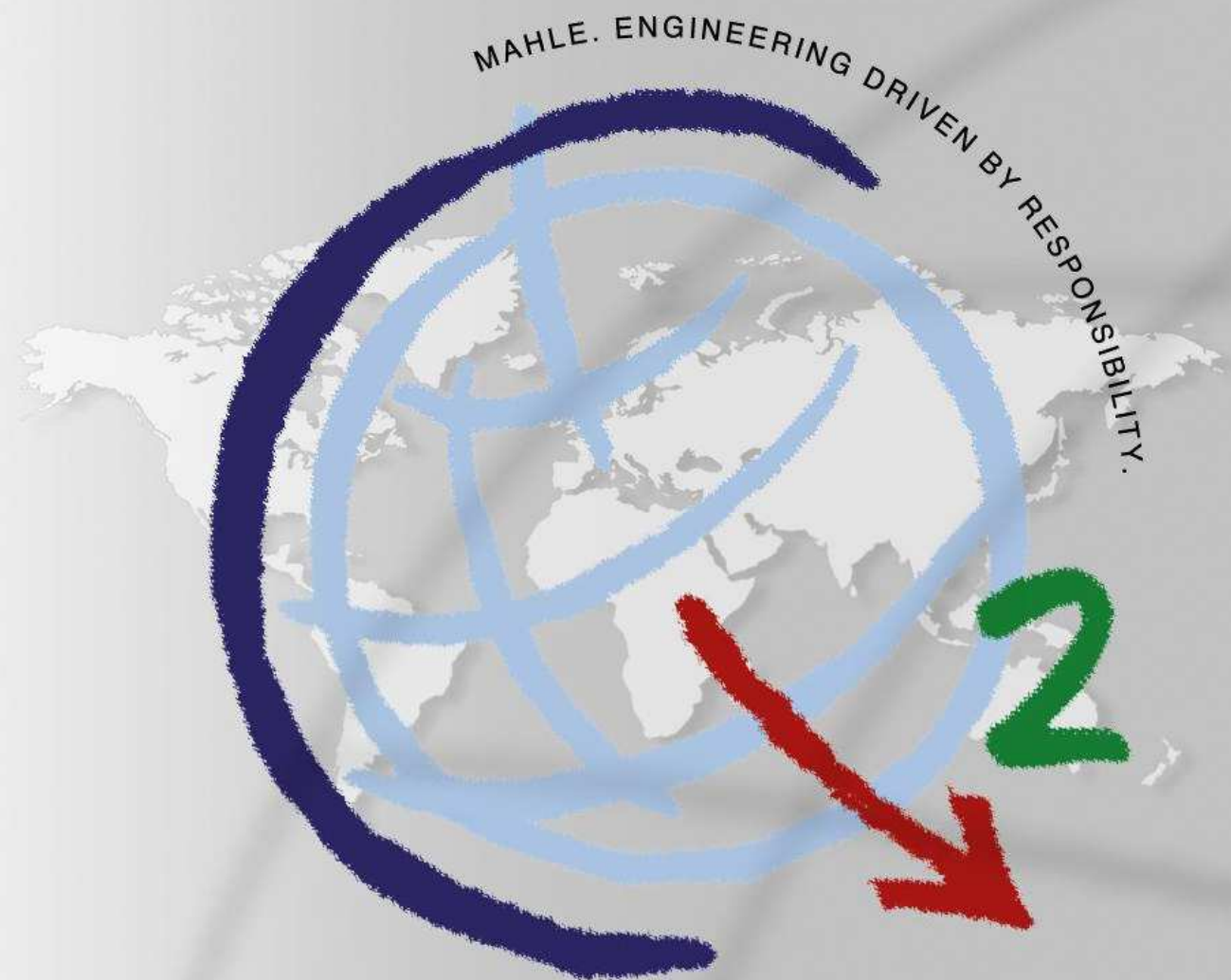


Teleconferência de Resultados Desempenho do 2T17

MAHLE Metal Leve S.A.

11 de agosto de 2017
15h00 (horário de Brasília)



Destaques 2T17

Driven by performance

- **Receita Líquida de Vendas²** de R\$ 576,3 milhões no 2T17, 3,2% acima do verificado no 2T16 e margem Ebitda ajustada de 19,2% (17,3% no 2T16), com destaque para o crescimento de volume de 9,0%;
- Em 30 de junho de 2017 foi **concluída a venda de 60% das cotas** que a MAHLE Metal Leve S.A. possuía no capital social da subsidiária MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda;
- Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 08 de Agosto de 2017, foi aprovada a distribuição de **R\$ 51,0 milhões em Juros sobre Capital Próprio (bruto)** referente ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2017 e 31 de julho de 2017;
- O anuário Valor Inovação Brasil do Jornal Valor Econômico anunciou as 150 **empresas mais inovadoras do país** sendo que a MAHLE Metal Leve ficou na 2ª posição no ranking entre as empresas da categoria Automotiva e Veículos de Grande Porte e em 38º lugar na classificação geral.

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16	(a/b)	(a/c)	1S17	1S16	(d/e)
	(a)	(b)	(c)			(d)	(e)	
Receita líquida de vendas	576,3	515,1	558,2	11,9%	3,2%	1.091,4	1.109,1	-1,6%
EBITDA	107,7	78,8	90,7	36,7%	18,7%	186,5	200,1	-6,8%
EBITDA ajustado ¹	110,9	81,2	96,3	36,6%	15,2%	192,1	206,9	-7,2%
Margem EBITDA	18,7%	15,3%	16,2%	3,4 p.p.	2,5 p.p.	17,1%	18,0%	-0,9 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	19,2%	15,8%	17,3%	3,4 p.p.	1,9 p.p.	17,6%	18,7%	-1,1 p.p.
Lucro líquido	57,0	38,4	42,9	48,4%	32,9%	95,4	116,8	-18,4%
Margem líquida	9,9%	7,5%	7,7%	2,4 p.p.	2,2 p.p.	8,7%	10,5%	-1,8 p.p.

¹ Ajuste no 2T17 em razão da provisão de R\$ 3,2 milhões referente à descontinuidade das operações da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

² Encontra-se excluído destas demonstrações financeiras o resultado oriundo da subsidiária MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados LTDA uma vez que esta foi vendida em 30 de junho de 2017.

Evolução do setor automobilístico brasileiro

fonte: ANFAVEA

Driven by performance

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Jun 2017					Jan-Jun 2016					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	847.776	301.326	-72.434	-19.363	1.057.305	810.847	189.681	-103.277	-54.197	843.054	4,6%	25,4%
Comerciais leves	145.316	53.502	-32.979	-5.907	159.932	141.422	34.042	-33.875	-252	141.337	2,8%	13,2%
Total de veículos leves	993.092	354.828	-105.413	-25.270	1.217.237	952.269	223.723	-137.152	-54.449	984.391	4,3%	23,7%
Caminhões	21.457	13.631	-819	1.752	36.021	25.588	9.376	-887	-2.842	31.235	-16,1%	15,3%
Ônibus	4.896	4.104	-	973	9.973	5.683	3.842	-2	-284	9.239	-13,8%	7,9%
Total de caminhões e ônibus	26.353	17.735	-819	2.725	45.994	31.271	13.218	-889	-3.126	40.474	-15,7%	13,6%
Máquinas agrícolas	21.327	5.740	-	1.900	28.967	17.512	4.466	-	-1.497	20.481	21,8%	41,4%
Total de veículos pesados	47.680	23.475	-819	4.625	74.961	48.783	17.684	-889	-4.623	60.955	-2,3%	23,0%
Total de veículos	1.040.772	378.303	-106.232	-20.645	1.292.198	1.001.052	241.407	-138.041	-59.072	1.045.346	4,0%	23,6%
Variação (unidades) - 1S17 x 1S16	39.720	136.896	31.809	38.427	246.852							
Variação (%) - 1S17 x 1S16	4,0%	56,7%	-23,0%	-65,1%	23,6%							

Fonte: Anfafea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final do 2T17 era de 222,7 mil unidades, correspondente a 34 dias de vendas.

Evolução do setor automobilístico argentino

fonte: ADEFA / IHS / ACARAS Arg.

Driven by performance

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Jun 2017 (A)	Jan-Jun 2016 (B)	A/B
Automóveis	308.591	249.814	23,5%
Comerciais leves	106.281	96.390	10,3%
Total de veículos leves	414.872	346.204	19,8%
Total de veículos médios e pesados (**)	12.687	8.002	58,5%
Vendas totais de veículos	427.559	354.206	20,7%
Exportação	98.421	88.633	11,0%
Importação	293.227	208.590	40,6%
Balança comercial	(194.806)	(119.957)	-62,4%
Variação do estoque de veículos no período (*)	(10.501)	(7.913)	-32,7%
Produção total de veículos	222.252	226.336	-1,8%
Produção de veículos leves	219.404	224.038	-2,1%
Produção Caminhões (***)	2.085	2.012	3,6%
Produção Ônibus (***)	763	286	166,8%
Produção de veículos médios e pesados	2.848	2.298	23,9%
Produção total de veículos	222.252	226.336	-1,8%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Acaras Arg.

(***) Fonte: IHS

Fonte: Adefa.

Produção e vendas de veículos (Brasil + Argentina)
Produção de veículos (Nafta + Europa)

Driven by performance

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Jun 2017	Jan-Jun 2016	Variação	Jan-Jun 2017	Jan-Jun 2016	Variação
Veículos leves	1.436.641	1.208.429	18,9%	1.407.964	1.298.473	8,4%
Caminhões	38.106	33.247	14,6%	34.144	33.590	1,6%
Ônibus	10.736	9.525	12,7%	4.896	5.683	-13,8%
Agricultura	28.967	20.481	41,4%	21.327	17.512	21,8%
Veículos médios e pesados	77.809	63.253	23,0%	60.367	56.785	6,3%
Total	1.514.450	1.271.682	19,1%	1.468.331	1.355.258	8,3%

Fonte: Anfavea e Adefa.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan-Jun 2017 (A)	Jan-Jun 2016 (B)	A/B
Produção de veículos leves	9.006.742	9.054.657	-0,5%
Produção de veículos médios e pesados	249.688	241.189	3,5%
América do Norte	9.256.430	9.295.846	-0,4%
Produção de veículos leves	11.570.081	11.427.738	1,2%
Produção de veículos médios e pesados	331.781	340.950	-2,7%
Europa	11.901.862	11.768.688	1,1%
Produção total de veículos	21.158.292	21.064.534	0,4%

Fonte: IHS

Evolução da receita líquida de vendas

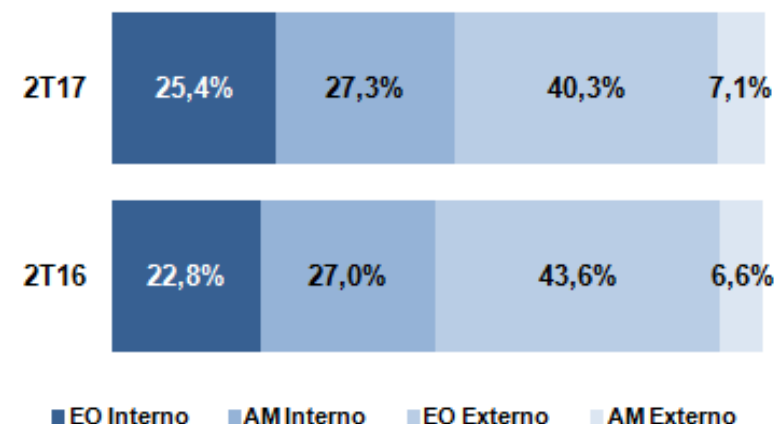
Driven by performance

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	2T17 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2T16 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original							
Doméstico ¹	146,1	19,2	(0,4)	127,3	15,1%	-0,3%	14,8%
Exportação	231,7	8,2	(19,9)	243,4	3,4%	-8,2%	-4,8%
Total	377,8	27,4	(20,3)	370,7	7,4%	-5,5%	1,9%
Aftermarket							
Doméstico ¹	157,6	14,0	(6,9)	150,5	9,3%	-4,6%	4,7%
Exportação	40,9	8,9	(5,0)	37,0	24,0%	-13,5%	10,5%
Total	198,5	22,9	(11,9)	187,5	12,2%	-6,3%	5,9%
Total geral	576,3	50,3	(32,2)	558,2	9,0%	-5,8%	3,2%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

■ O volume/preço cresceu 9,0% entre os trimestres.

■ Os gráficos ao lado demonstram a participação dos mercados em relação à receita líquida consolidada entre os trimestres:



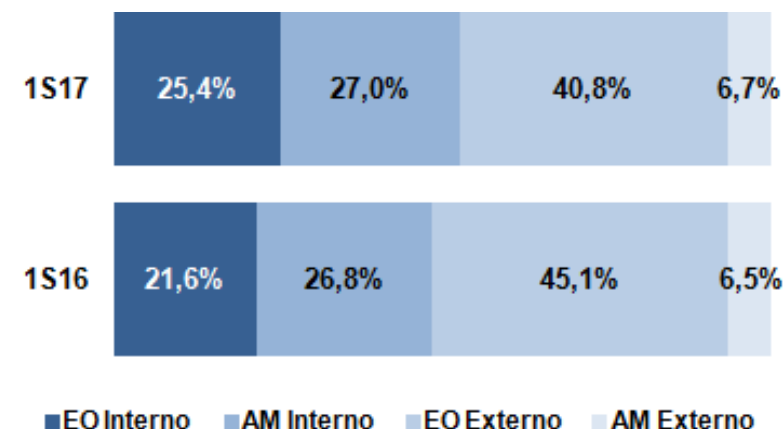
Evolução da receita líquida de vendas

Driven by performance

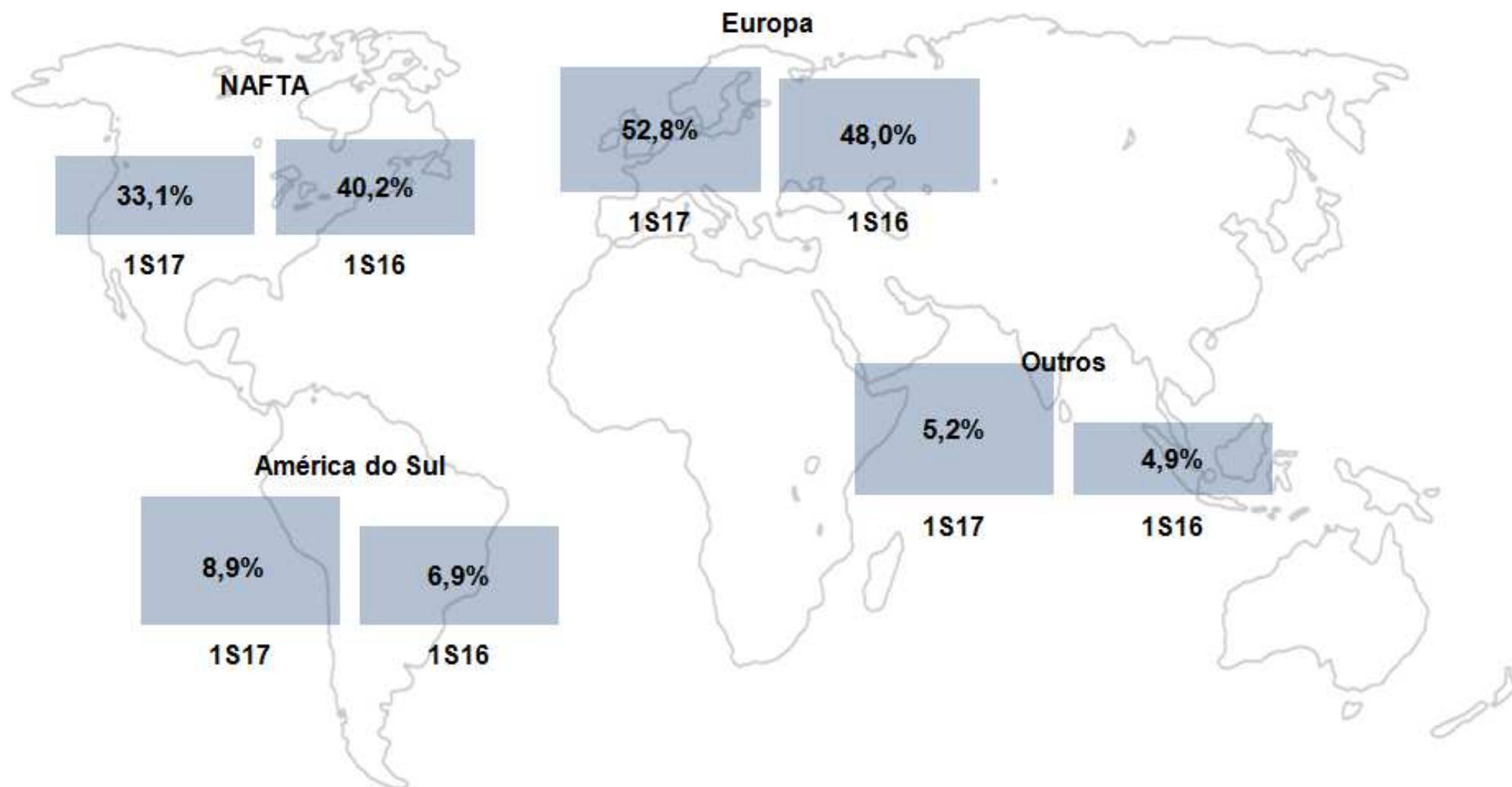
Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	1S17 (a)	Volume/Preço (b)	Varição cambial (c)	1S16 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original							
Doméstico ¹	277,7	39,1	(1,1)	239,7	16,3%	-0,4%	15,9%
Exportação	445,1	2,3	(57,2)	500,0	0,5%	-11,5%	-11,0%
Total	722,8	41,4	(58,3)	739,7	5,6%	-7,9%	-2,3%
Aftermarket							
Doméstico ¹	295,0	14,7	(16,6)	296,9	4,9%	-5,5%	-0,6%
Exportação	73,6	15,6	(14,5)	72,5	21,4%	-19,9%	1,5%
Total	368,6	30,3	(31,1)	369,4	8,2%	-8,4%	-0,2%
Total geral	1.091,4	71,7	(89,4)	1.109,1	6,5%	-8,1%	-1,6%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

- O volume/preço cresceu 6,5% entre os semestres.
- Os gráficos ao lado demonstram a participação dos mercados em relação à receita líquida consolidada entre os semestres:



O gráfico abaixo mostra a distribuição das nossas vendas por região geográfica no 1S17 e 1S16, respectivamente:



Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T17	2T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	1S17	1S16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	576,3	558,2	100,0%	100,0%	3,2%	1.091,4	1.109,1	100,0%	100,0%	-1,6%
Custo das vendas	(420,7)	(400,3)	-73,0%	-71,7%	5,1%	(802,7)	(781,2)	-73,5%	-70,4%	2,8%
Resultado bruto	155,6	157,9	27,0%	28,3%	-1,5%	288,7	327,9	26,5%	29,6%	-12,0%
Margem bruta	27,0%	28,3%			-1,3 p.p.	26,5%	29,6%			-3,1 p.p.

- Impacto positivo na Receita líquida de vendas em razão do maior volume, embora influenciada negativamente pela variação cambial;
- Manutenção da Margem Bruta em níveis históricos à despeito da maior utilização da capacidade em função do aumento do volume de vendas, principalmente para o OEM Local.

Síntese das demonstrações de resultados

Driven by performance

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas:

- A redução das despesas com vendas é reflexo do esforço da intensificação das iniciativas de ganho de produtividade nas áreas diretas e indiretas da Companhia;
- Já em relação às despesas gerais e administrativas, o aumento deveu-se em razão de indenizações oriundas de ajuste no quadro de colaboradores.

Despesas com desenvolvimento de tecnologia:

- Nível compatível com a média histórica de outros períodos.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

- Alíquota relacionada à receita oriunda de Impostos Recuperados (Reintegra);
- Ganho na alienação de bens, em função da baixa do ativo pela venda da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T17	2T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	1S17	1S16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	576,3	558,2	100,0%	100,0%	3,2%	1.091,4	1.109,1	100,0%	100,0%	-1,6%
Despesas com vendas	(34,8)	(36,6)	-6,0%	-6,6%	-4,9%	(67,2)	(71,1)	-6,2%	-6,4%	-5,5%
Despesas gerais e administrativas	(27,7)	(24,4)	-4,8%	-4,4%	13,5%	(50,8)	(45,2)	-4,7%	-4,1%	12,4%
Despesas com desenv.e tecnologia	(22,1)	(21,5)	-3,8%	-3,9%	2,8%	(42,9)	(43,2)	-3,9%	-3,9%	-0,7%
Outras rec. desp. operacionais	13,2	(8,3)	2,3%	-1,5%	-259,0%	11,4	(14,8)	1,0%	-1,3%	-177,0%

Resultado operacional medido pelo EBITDA

Driven by performance

- Os quadros abaixo demonstram as variações nas contas que compõem o EBITDA entre os períodos:

EBITDA ajustado 2T16	Outras rec. desp. operacionais	Despesas com vendas	Depreciação	Resultado de equivalência patrimonial	Despesas com desenv.e tecnologia	Resultado bruto	Descontinuidade subsidiária MHF	Despesas gerais e administrativas	EBITDA ajustado 2T17
96,3	21,5	1,8	0,1	(0,2)	(0,6)	(2,3)	(2,4)	(3,3)	110,9
Margem EBITDA ajustada ¹									Margem EBITDA ajustada ¹
17,3%									19,2%

EBITDA ajustado 1S16	Outras rec. desp. operacionais	Despesas com vendas	Depreciação	Despesas com desenv.e tecnologia	Resultado de equivalência patrimonial	Descontinuidade subsidiária MHF	Despesas gerais e administrativas	Resultado bruto	EBITDA ajustado 1S17
206,9	26,2	3,9	1,0	0,3	(0,2)	(1,2)	(5,6)	(39,2)	192,1
Margem EBITDA ajustada ¹									Margem EBITDA ajustada ¹
18,7%									17,6%

¹ Ajuste no 2T17 em razão da provisão de R\$ 3,2 milhões referente à descontinuidade das operações da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Gestão financeira – Resultado financeiro líquido

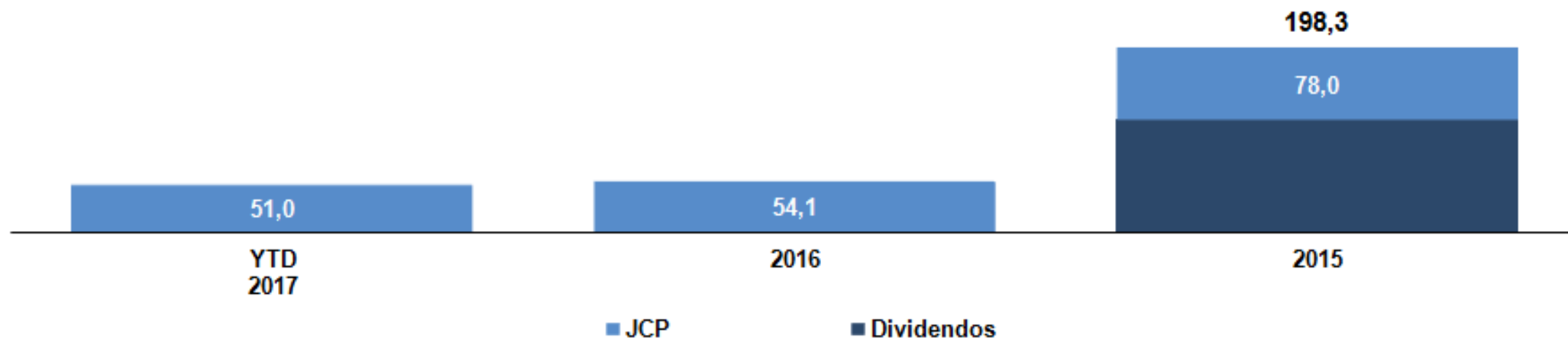
Driven by performance

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	Var. (a - b)	1S17 (c)	1S16 (d)	Var. (c - d)
Juros (receita - aplicações)	5,7	2,4	3,3	11,4	3,8	7,6
Juros (despesa - empréstimos)	(9,3)	(9,0)	(0,3)	(21,2)	(19,1)	(2,1)
Juros (Outros)	1,7	1,1	0,6	3,9	2,4	1,5
Juros, líquidos (i)	(1,9)	(5,5)	3,6	(5,9)	(12,9)	7,0
Varição cambial líquida	18,7	(22,5)	41,2	13,3	(32,3)	45,6
Resultado com derivativos	(13,2)	15,0	(28,2)	(3,3)	31,0	(34,3)
Varição cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)	5,5	(7,5)	13,0	10,0	(1,3)	11,3
Varição monetária líquida	(9,4)	(8,1)	(1,3)	(17,9)	(15,3)	(2,6)
Outras	(1,8)	(1,7)	(0,1)	(3,1)	(2,9)	(0,2)
Varição monetária líquida + Outros (iii)	(11,2)	(9,8)	(1,4)	(21,0)	(18,2)	(2,8)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(7,6)	(22,8)	15,2	(16,9)	(32,4)	15,5

Taxas de juros e volumes (médios)	2T17 (a)	2T16 (b)	Var. (a - b)	1S17 (c)	1S16 (d)	Var. (c - d)
Remuneração das aplicações	10,5%	12,2%	-1,7 p.p.	11,0%	12,3%	-1,3 p.p.
Custo da dívida	8,8%	8,8%	0 p.p.	9,0%	9,4%	-0,4 p.p.
Aplicações - média ¹	296,5	97,6	203,8%	257,1	82,1	213,2%
Dívida média	(474,0)	(406,0)	16,7%	(475,8)	(378,2)	25,8%

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T17	2T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	1S17	1S16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	576,3	558,2	100,0%	100,0%	3,2%	1.091,4	1.109,1	100,0%	100,0%	-1,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	57,0	42,9	9,9%	7,7%	32,9%	95,4	116,8	8,7%	10,5%	-18,4%

Remuneração aos Acionistas



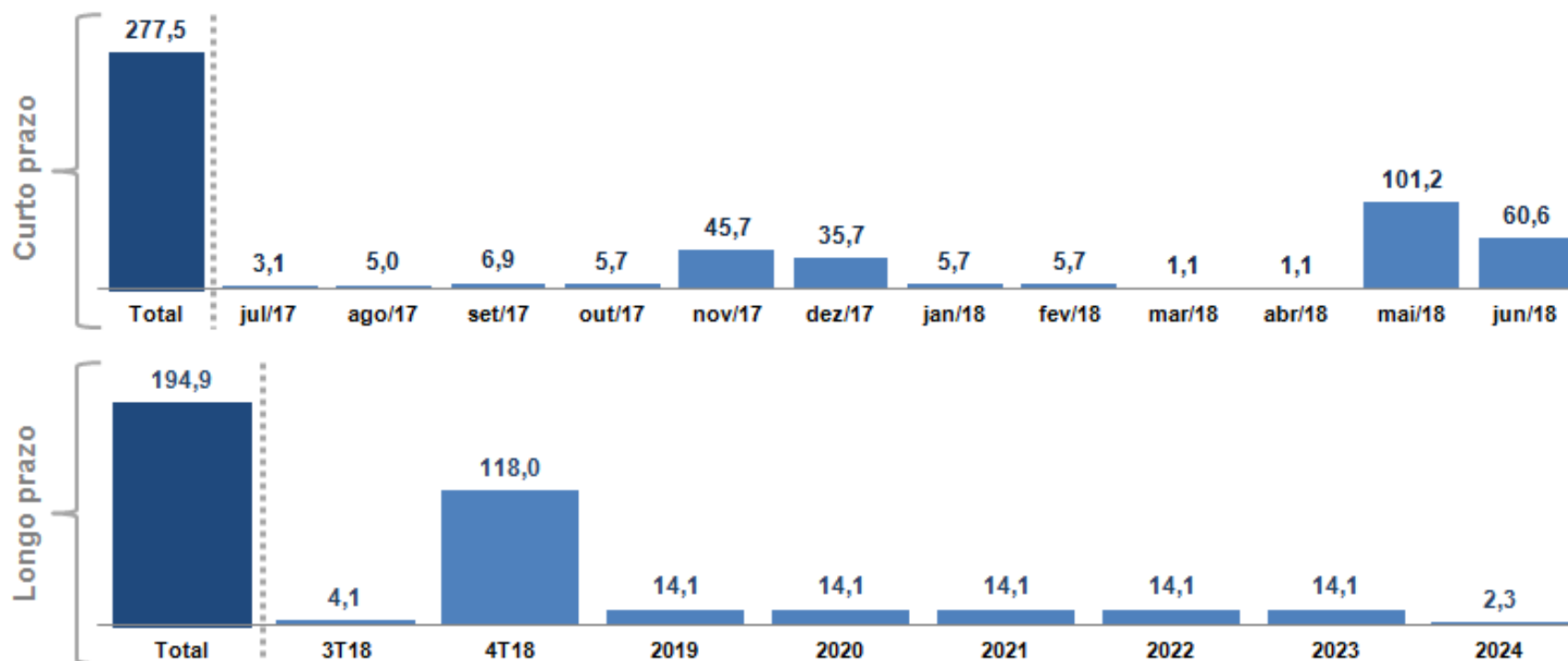
Gestão financeira – Endividamento (parte I)

Driven by performance

- Ao final do 1S17, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 78,2 milhões, o que representa uma redução de 57,3% quando comparado com o final de 2016 (R\$ 183,2 milhões).

Endividamento líquido (R\$ milhões)	30.06.17 (a)	31.12.16 (b)	Variação (a - b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Financiamentos (i):	472,4	499,5	(27,1)	100%	100%
Curto prazo	277,5	156,3	121,2	59%	31%
Longo prazo	194,9	343,2	(148,3)	41%	69%
Ativos (ii):	(394,2)	(316,3)	(77,9)		
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo	(394,2)	(316,3)	(77,9)		
Endividamento líquido (i + ii):	78,2	183,2	(105,0)		

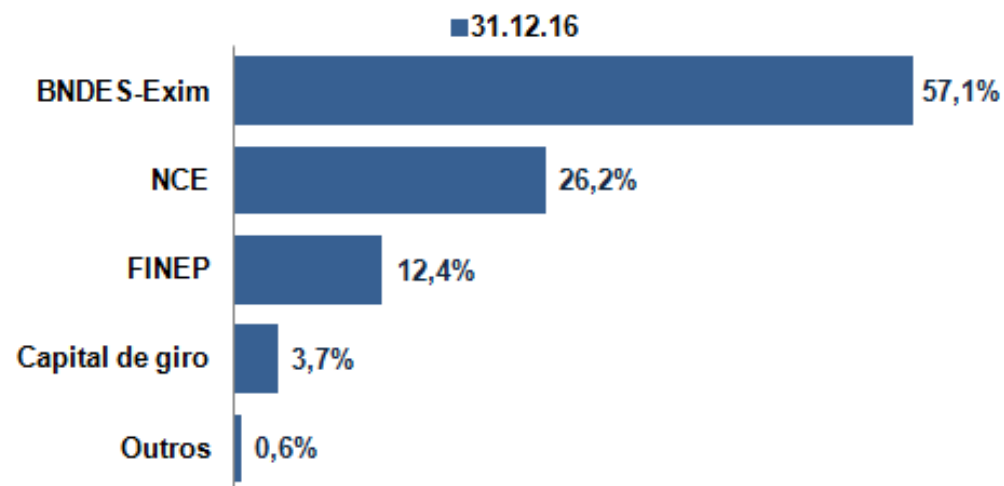
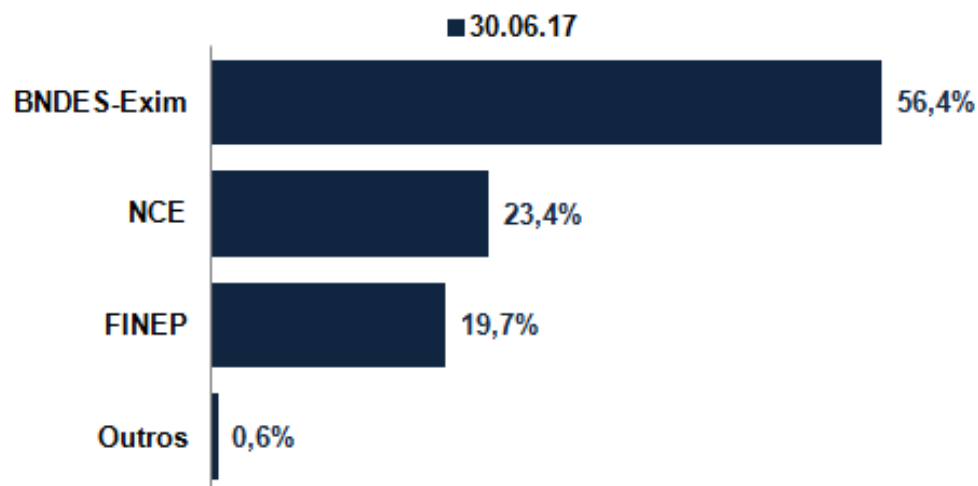
- Nos gráficos ao lado são apresentados os períodos de liquidações das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1S17:



Gestão financeira – Endividamento (parte II)

Driven by performance

- Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos do quadro do slide anterior.



Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1S17	1S16
Investimentos	29,4	37,9
Depreciação total	47,9	47,0

Investimentos	1S17	1S16
% da Receita líquida de vendas	2,7%	3,3%
% da Depreciação	61,5%	80,6%

■ Para 2017, os **investimentos previstos** no orçamento de capital perfazem o montante de R\$ 108,0 milhões, sendo que os investimentos deverão superar a depreciação do exercício.



Sessão de perguntas e respostas

Relações com Investidores:

Tel: +55(19) 3861-9308 / +55(19) 3861-9301

relacoes.investidores@br.mahle.com

<http://ri.mahle.com.br/port/home/>